



4392 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LI DA EJA
Marília Pereira Lima - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESUMO: O presente texto é resultado de pesquisa que teve como objetivo analisar as estratégias utilizadas pelo professor na Educação de Jovens e Adultos e sua contribuição para o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa. Para tanto, utilizamos a metodologia de pesquisa qualitativa de cunho descritiva, e partimos da questão problema: Como as estratégias utilizadas pelo professor em sala de aula estão contribuindo para o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos?

Palavras-chave: Língua Inglesa. Estratégias de Ensino. Educação de Jovens e Adultos.

A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LI DA EJA

Marília Pereira Lima

Maria da Glória Carvalho Moura

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) atende a um perfil de estudantes, em sua maioria constituída de trabalhadores, provindos de diferentes contextos sociais que, em sua luta diária pela subsistência, se afastaram dos estudos e a ele estão retornando, buscando atender às demandas diferenciadas emergentes do mercado de trabalho.

Nesse universo educacional tão diversificado e heterogêneo, o docente de Língua Inglesa precisa estar atento a vários fatores como contexto social dos estudantes, o ambiente escolar, os objetivos e metodologias de ensino a adequação do material didático a ser utilizado, que necessitam ser identificados e adequados à natureza dos conteúdos curriculares trabalhados e as características e necessidades educativas dos sujeitos do processo ensino aprendizagem na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento de um ensino de qualidade e consequentemente para viabilizar uma aprendizagem significativa, o que já justifica sua relevância por ser um diferencial que possibilita uma resposta às necessidades individuais e sociais do estudante desta modalidade.

Faz-se necessário, portanto, que o professor de Língua Inglesa da EJA, busque identificar o que motiva os estudantes de EJA no aprendizado de um idioma estrangeiro de modo a ampliar as possibilidades de atendimento das suas necessidades de aprendizagem em relação à Língua Inglesa, por meio de estratégias de ensino que facilitem a organização dos saberes advindos da experiência que foram construídos e acumulados ao longo de sua trajetória e vivências articulando-os com os saberes trabalhados pela escola, considerando que o público potencial da EJA, por razões diversas, optou pelo mercado de trabalho.

A opção por esse tema decorre das dificuldades de aprendizagem enfrentadas por professores e alunos aumentavam a inquietação suscitando o interesse na busca de alternativas que pudessem contribuir para mudar essa realidade.

Alicerçadas nesses pressupostos, é que definimos a questão/problema, norte dessa investigação: Como as estratégias utilizadas pelo professor de LI em sala de aula da EJA estão contribuindo na resignificação da prática desse Professor?

A partir desta questão problema, foram definidos os objetivos da pesquisa. De forma geral, buscou-se analisar as estratégias utilizadas pelo professor na Educação de Jovens e Adultos e sua contribuição para o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa. De forma mais específica buscamos identificar aspectos positivos e negativos da prática docente no ensino da Língua Inglesa; conhecer as estratégias utilizadas no ensino de língua inglesa com vistas a aprendizagem de pessoas jovens e adultas; bem como refletir sobre a relação professor/aluno no ensino e na aprendizagem da Língua Inglesa.

2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: FOCO NAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Apresentamos a abordagem teórica, descrevendo "Os múltiplos caminhos da Educação de Jovens e Adultos" onde será abordado o contexto histórico, social e político da EJA no Brasil, destacando as ações iniciais como elemento fundamental de sua constituição, iniciando pela ação dos jesuítas, no período da colonização, no período Imperial e Republicano. Seguida da reflexão sobre o público alvo da EJA e suas expectativas em relação à escola, o contexto de implantação do ensino da Língua Estrangeira no Brasil, com destaque para o ensino da Língua Inglesa (LI) na EJA, o papel do Professor e a representatividade desse idioma para esta modalidade de ensino fundamentado nas ideias de autores como: Arroyo (2004); Gadotti (2002); Gardner (2001); Haddad e Di Piero (2000); Moura (2003; 2007); Paiva (2003) e Silva (2009), dentre outros.

2.1 Metodologia e Contexto da Pesquisa:

O processo de investigação, neste estudo, centra-se nas estratégias utilizadas pelo docente de Língua Inglesa na EJA e a influência destas na sua prática docente. Como metodologia, o trabalho contempla uma pesquisa qualitativa com base na abordagem descritiva, cujos participantes foram duas professoras do Ensino Médio que atuam na modalidade EJA, no componente curricular Língua Inglesa em uma escola da rede pública estadual de ensino na cidade de Teresina-Pi e 20 estudantes.

Para atingir o propósito delineado pelo objeto deste estudo, utilizamos, para a geração de dados dois questionários semiestruturados, um direcionado às professoras e outro aos estudantes, buscando, a partir da percepção dos estudantes a identificação das estratégias aplicadas ao ensino da Língua Inglesa no contexto da sala de aula, a fim de provocar um areflexão sobre a rede de sentidos sociais

expressa nos depoimentos das professoras do Ensino Médio, que possibilitam e/ou dificulta a aprendizagem da leitura e da escrita da Língua Inglesa na escola respondendo à questão problema que norteou este estudo.

Os dados com as informações produzidas foram organizados em oito Eixos Temáticos, os quais agregaram as contribuições dos participantes, para posterior análise, com intuito de responder à questão/problema que deu origem a esta pesquisa: (01) Motivos de abandono da escola; (02) Gravidez na adolescência; (3) Prática docente: aspectos negativos e positivos; (04) Atividades realizadas pelo professor de LI em sala de aula; (05) Estratégias utilizadas pelo professor de LI, para enfrentar os problemas de aprendizagem dos alunos de EJA; (06) Percepção dos alunos sobre a escola e a aprendizagem de LI; (07) Dificuldades enfrentadas pelo aluno no aprendizado da língua da LI; (08) A complexidade da relação professor aluno: os desafios da prática docente no ensino da LI.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As motivações para o abandono da escola são diversas e estão relacionadas com a história de vida dessas pessoas jovens e adultas, a saber: dificuldade de conciliar horário de trabalho e escola; envolvimento com entorpecentes e gravidez.

Em sua prática docente no dia a dia da sala de aula da escola pública brasileira e piauiense, os professores não dispõem das condições necessárias em termos de formação inicial e continuada, valorização e condições de trabalho, recursos materiais e equipamentos para apoiar a atuação didático pedagógica em sala de aula, configurando os principais aspectos negativos.

Dentre as mudanças apontadas pelos professores, destacam-se a adoção de métodos variados de ensino para incrementar suas aulas, e estimular o interesse do aluno. Entretanto qualquer mudança somente será possível se o professor tiver consciência de que é necessária e se comprometer com a sua implementação.

A análise evidencia que quanto mais o professor apoiar a sua prática docente, o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem em informações sobre os sujeitos do processo incorrerá em menos riscos com relação aos recursos didáticos pedagógicos a serem utilizados em sala de aula.

Fazer uso de métodos de ensino inovadores e variados para incrementar suas aulas, poderá despertar o interesse do aluno, desde que, estes sejam adequados aos conteúdos trabalhados e à clientela.

Quando questionadas sobre a sua motivação, como enfrentam o desânimo, o desinteresse manifesto pelos alunos de EJA nas aulas de Língua Inglesa as professoras apontaram a ausência de fatores motivacionais na sua prática, o que, segundo Brown (2001), são cruciais no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, posto que o efeito da falta de motivação do professor repercute negativamente na turma inteira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos, após este estudo, a necessidade de o professor de LI conhecer primeiramente a clientela, com sua história, antes de escolher os recursos didáticos que serão utilizados nas aulas. Essa atitude poderá promover uma aprendizagem positiva, além de estreitar laços entre professor e aluno, criando um clima de confiança e proporcionando maior facilidade na compreensão de conteúdos complexos, inerentes ao ensino da LI.

Nesta trajetória investigativa, constatamos que os alunos demonstram vontade e a disposição em aprender novas línguas, a partir de atividades realizadas em sala de aula de Língua Inglesa. Assim estas devem contemplar estratégias voltadas para a motivação dos alunos a partir de situações cotidianas vivenciadas e experienciadas pelos estudantes o que possivelmente trará soluções para as dificuldades enfrentadas em sala de aula e para o ato de ensinar.

Faz-se necessário ressaltar que tanto professores como alunos indicaram a importância de aulas mais dinâmicas que levem o estudante a interagir e participar mais, integrando-se ao que está sendo ensinado, adequando o idioma Inglês ao mundo dos aprendizes, levando-os a descobrir que esse idioma já se tornou parte do nosso cotidiano, e que aprender esta língua lhes proporcionará novas perspectivas intelectuais e até mesmo sociais e econômicas.

Consideramos relevante a realização de outras pesquisas sobre a temática objetivando analisar a prática pedagógica no ensino da LI na modalidade EJA, com vistas a ampliar o conhecimento produzido sobre a temática, enfocando novos ângulos do fenômeno e situações que envolvam essa modalidade de ensino, a aprendizagem desse público, para que possam ser garantido a eles o cumprimento do dispositivo constitucional que garante que a educação é direito de todos e dever do Estado, de modo a enfrentar o desafio de resgatar um compromisso histórico da sociedade brasileira e contribuir para a igualdade de oportunidades, inclusão e justiça social. Este é um dos princípios que fundamenta a construção da EJA.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Imagens quebradas** – trajetórias e tempos de estudantes e mestres. Petrópolis: Vozes, 2004.

BROWN, Harley Davidson. **Teaching by Principles: na interactive approach to language pedagogy**. 2 ed. San Francisco: Longman, 2001.

CAMPOS, Camila Aparecida de. **Os desafios da implementação do currículo integrado no Proeja em Rio Verde**– GO. 141 f. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2010.

FARIAS, Maria Jaidete. **O Perfil do Aluno da Educação de Jovens e Adultos** 2017;

GARDNER, Howard. **Inteligência: Um conceito reformulado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. **Diretrizes de política nacional de educação de jovens e adultos**: São Paulo: CEDI, Ação Educativa, 2000/Lago (2000); Moura (2003; 2007);

MOURA, M. da G. C. Educação de jovens e adultos: que educação é essa? **Linguagens, Educação e Sociedade** Teresina, Ano 12, n. 16, p. 5164, jan./jun. 2007.

MOURA, Maria da Glória Carvalho. **Educação de Jovens e Adultos: um olhar sobre sua trajetória histórica**. Curitiba: Educarte, 2003.

NUNAN, D. **Second language teaching and learning**. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

Prado e Reis (2012)

SILVA, Deivid de Oliveira. **O ensino de língua inglesa para estudantes adultos: "o ideal vs. O real"**. Universidade Estadual de Goiás.

